

Cidades.

Minha vida daria um filme

Apaixonado pelo mar – a quem se dedicou na juventude –, o designer gráfico Eugênio Herkenhoff agora constrói barcos para velejar com os filhos. *Página 14*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

ÔNIBUS LOTADO PROBLEMA GRAVE PARA 67% DOS USUÁRIOS

Insatisfação, na Grande Vitória, foi constatada em pesquisa

/// **FREDERICO GOULART**
fgoulart@redgazeta.com.br

A superlotação dos ônibus da Grande Vitória é o principal motivo de insatisfação de seus usuários. Essa foi uma das constatações de um levantamento realizado pelo Instituto Futura em 11 cidades do Estado. A pesquisa dividiu o serviço de transporte público em 11 segmentos. No que diz respeito aos coletivos cheios da Região Metropolitana, a insatisfação alcançou 66,9%.

Os resultados alcançados pelo Futura serão divulgados em uma série de reportagens publicadas em A GAZETA até a próxima terça-feira. Os temas seguintes serão limpeza nas ruas e telefonia móvel.

MÉDIA RUIM

Para 33,4% dos moradores da Grande Vitória – a avaliação considera as linhas municipais de Vila Velha e Vitória e o Sistema Transcol –, a média geral dos serviços é ruim ou péssima. O número coloca a região atrás apenas de Guarapari e Colatina. Outros 36,1% consideram a qualidade boa ou ótima. O segundo item mais criticado é valor da tarifa.

A melhor avaliação entre os segmentos específicos refere-se à avaliação do atendimento dos trocadores e motoristas e à limpeza dos veículos.

Para o diretor da Futura José Luiz Orrico, os índices provam que tarifa e lotação são os principais fatores a serem trabalhados pelas empresas. “No geral, os números mostram que a ava-

liação do serviço na Capital e no interior se equivalem.” O levantamento ouviu 4.024 moradores entre 7 e 16 de maio deste ano.

CONCEITO

O diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), Leo Carlos Cruz, argumenta que o conceito de lotação para o usuário geralmente não é o mesmo das empresas. “Muitos avaliavam que estar lotado é não ter lugar para sentar. Porém, nenhum sistema do mundo planeja ônibus para todos andarem sentados”, frisa.

Ainda segundo Cruz, indicadores técnicos internacionais apontam que em um veículo de 12 metros deve ser cumprida a média de seis passageiros por metro quadrado. “Isso dá um limite de 80 pessoas: 45 sentadas e 35 em pé”, calcula.

O diretor admite que, eventualmente, o sistema apresenta falhas. “Em geral, o problema acontece nas linhas troncais – que ligam os municípios – e deve-se às retenções no trânsito. “O primeiro coletivo que passa no ponto acaba recebendo mais gente que os outros, o que gera a lotação”.

Até o final do ano, a Ceturb pretende implantar um sistema de monitoramento via celular semelhante ao da Capital, o que deve minimizar o problema. Em Vitória, a Secretaria de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana diz já ter identificado as linhas de grande lotação e prometeu nova programação para amenizar os transtornos.



RICARDO MEDEIROS

Lotação esgotada

Usuária dos ônibus da Grande Vitória, a estudante de elétrica industrial Bárbara Depiantti, 20, sofre diariamente com a lotação dos veículos.

“A gente só vê a tarifa aumentar, mas a qualidade do serviço não vai junto. Pegar ônibus em horário de pico é uma guerra”

— **BÁRBARA DEPIANTTI**

20 anos, estudante que mora na Serra e faz estágio Vitória

Guarapari tem a pior avaliação

/// Amá qualidade do transporte público de Guarapari é quase um consenso entre os moradores da cidade. O município recebeu a maior porcentagem na avaliação ruim/péssimo (38,4%) e a menor em bom/ótimo (33,6%) no levantamento feito pelo Instituto Futura.

Nos segmentos específicos apontados pela pesquisa, a cidade também alcançou a menor nota em nove dos 11 itens apontados. Apesar disso, na categoria valor da tarifa, o serviço recebeu a melhor avaliação, com 35,1% de ótimo/bom.

SEM LICITAÇÃO

Sobre o problema, a administração argumenta que eles estão relacionados ao fato de o serviço nunca ser sido licitado para concessão. Esse processo foi iniciado em 2008 e ainda não se concretizou, em função de decisões judiciais em 1ª e 2ª instâncias solicitadas por empresas participantes da disputa. Atualmente a prefeitura aguarda nova definição da Justiça para definir o que será feito.

Enquanto isso, o município admite que serviço segue sendo oferecido de forma precária por quatro empresas que disponibilizam apenas 59 ônibus.

VEJA O RESULTADO

Avaliação

▼ Ótimo e bom

Linhares: 46,3%
Cachoeiro: 44,8%
Colatina: 42,4%
Aracruz: 38,2%
São Mateus: 37,2%
Grande Vitória: 36,1%
Guarapari: 33,6%

▼ Ruim e péssimo

Guarapari: 38,4%
Colatina: 33,7%
Grande Vitória: 33,4%
Aracruz: 33,2%
São Mateus: 30,9%

Linhares: 29,1%
Cachoeiro: 28,7%

Os melhores

▼ Ótimo e bom

▼ Limpeza e conservação
Linhares: 68,4%
▼ Quantidade de ônibus disponíveis
Linhares: 38,3%
▼ Lotação dos ônibus
Aracruz: 28%
▼ Conforto dos ônibus
Linhares: 46,2%
▼ Valor da tarifa

Guarapari: 35,1%

Os piores

▼ Ruim e péssimo

▼ Limpeza e conservação
Guarapari: 39,3%
▼ Quantidade de ônibus disponíveis
Guarapari: 49,6%
▼ Lotação dos ônibus
Colatina: 67,8%
▼ Conforto dos ônibus
Guarapari: 45,9%
▼ Valor da tarifa
Colatina: 66,3%